



## **PIBID FILOSOFIA – UNIOESTE**

**NOME DO BOLSISTA:** Bianca Fidelis Demoliner

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID**

Participo do PIBID desde dezembro de 2016, atuando juntamente com o professor Jorge Bregolato no Colégio Ayrton Senna da Silva. Neste período trabalhei com duas equipes diferentes. No início das atividades em grupo ajudei a equipe a finalizar uma oficina que estavam planejando e dentre as atividades de finalização fizemos trabalhos de pesquisa histórica, pesquisa bibliográfica para decidir qual autor se encaixaria melhor para o tema proposto e o quando iríamos apresentar para que os alunos pudessem participar ativamente das aulas e a aproveitassem bem. Todo este trabalho de pesquisa e desenvolvimento de uma aula auxilia para que o graduando, futuro professor de filosofia, possa perceber o quanto pode melhorar a aula, como deve ser sua postura frente aos alunos e quais pontos importantes na matéria que irá ensinar. O momento de apresentação da oficina para os alunos, a oportunidade de dar uma aula, mesmo com o auxílio dos demais membros da equipe, é essencial para a formação de um professor, independente da sua área de atuação, pois, no caso da filosofia, o estágio começa apenas no terceiro ano da faculdade e com uma abordagem um tanto quanto burocrática em seu primeiro ano, onde ocorrem apenas as observações de aula, que auxilia na reflexão acerca da importância do professor, mas não nos prepara verdadeiramente como o PIBID o faz. O programa é essencial para quem quer a carreira de professor, que deveria ser mais valorizada; ele é a oportunidade para experimentar a sala de aula, para se colocar como professor, definir posturas, entender o quão belo pode ser esta profissão e como fazer para melhorá-la, saindo de discussões pessimistas e chegando ao ponto crucial que é a relação aluno-professor dentro da sala de aula.

Com a troca de equipe, decidimos executar um projeto de auxílio aos alunos que iriam fazer o ENEM em 2017, visando os alunos dos anos finais do ensino médio e demais alunos interessados. Mostramos a eles que a filosofia está em toda parte e que pode ser usada para solucionar questões de diversos vestibulares e concursos. A equipe se dividiu e cada grupo aplicou o projeto em quatro etapas, quatro aulas com temáticas distintas. Cada aula foi pensada de uma maneira para que todos pudessem falar em sala e conseguissem perceber a melhor maneira de se relacionar com os alunos e com o tema proposto. Nas reuniões, que acontecem semanalmente, dialogávamos sobre as aulas o que deu certo, o que poderia mudar, o modo como apresentamos a aula para que cada um pudesse melhorar, elemento que ficou visível após a finalização do projeto, onde ficou evidente a evolução de cada membro da equipe, e

clara a importância do projeto na formação individual e no trabalho em equipe de todos os bolsistas.

Para além das atividades em grupo há as atividades individuais, dentre elas a observação de aula e intervenções em aula, que variam de dez a cinquenta minutos, onde o professor delimita o tempo em que podemos intervir na aula. No meu caso dei três aulas de cinquenta minutos cada, em duas delas tive o auxílio de outro membro da equipe e ao fim de cada uma obtivemos ótimos resultados em sala, além da experiência de aprender como fazer um plano de aula, que contém os passos a serem seguidos e objetivos para facilitar o decorrer da aula e para que o professor não se perca visto que o tempo é limitado. Tal atividade ocorre apenas no último ano do curso de filosofia e com o auxílio de mais de um ano no PIBID, aulas dadas, experiência em elaborar e executar um plano de aula, o estágio será bem mais fácil e possivelmente tão bem aproveitado quanto cada aula e projetos do PIBID. O estágio obrigatório é bom para a formação de professores, o projeto é ótimo para a formação de ótimos professores, que inovam, que querem mudar, que perceberam o quanto a profissão pode ser satisfatória, o quanto é bom dar aula. Aquele aluno que se dispõe a se jogar de cabeça nesta experiência que é o PIBID, consegue se tornar um melhor profissional, melhor professor e melhor humano.



IMAGEM 1: oficina aplicada para os alunos do primeiro e segundo ano do colégio Ayrton Senna Silva. Bolsistas: Bianca, Bárbara e Ana.



IMAGEM 2: primeira etapa do projeto “Pórtico universitário”, eixo temático de lógica, apresentados aos alunos do terceiro e segundo ano. Bolsistas: Bianca, Lincoln, Fernando e Kaiane.



IMAGEM 3: entrega do simulado de ética aos alunos. Bolsistas: Fernando e Bianca.



IMAGEM 4: aula sobre Galileu Galilei apresentada juntamente com o bolsista Fernando.